

# PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

## DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA

### Fascículo 2



### Olhares Multidisciplinares Sobre as Produções Discentes

Os sentidos pedagógico e educativo das produções do Face, TAL e AVE



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Marcelo 5ª mat.

# **PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

## **OLHARES MULTIDISCIPLINARES SOBRE AS PRODUÇÕES DISCENTES**

### **FASCÍCULO 2 - Discriminação Preconceito e intolerância**

Fascículo elaborado a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes da rede pública de ensino do Estado da Bahia, participantes dos eventos intitulados: TAL (Tempo de Arte Literária), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).



Salvador (BA)



**Jaques Wagner**  
GOVERNADOR DA BAHIA

**Otto Alencar**  
VICE-GOVERNADOR DA BAHIA

**Oswaldo Barreto Filho**  
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

**Aderbal de Castro Meira Filho**  
SUBSECRETÁRIO

**Paulo Pontes**  
CHEFE DE GABINETE

**Amélia Tereza Santa Rosa Maraux**  
SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Ana Lúcia Gomes da Silva**  
DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Maria José Lacerda Xavier**  
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



# **PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

## **Olhares multidisciplinares sobre as produções discentes**

### **Organizadores/Articuladores**

**Andréia Cristina Bispo Conceição  
Maria Alba Guedes Machado Mello  
Renata Bastos  
Tércio Rios de Jesus**

### **Colaboradores**

**Elaine dos Santos  
Jorge Eduardo Ferreira Braga  
Lucia Pedreira Diniz  
Maria Cândida da Silva  
Maria José Lacerda Xavier**

### **Consultores da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - Resab**

**Alaíde Régia Sena Nery de Oliveira  
Edmerson dos Santos Reis  
Salvador Alexandre Magalhães Gonzaga**



# SUMÁRIO

Apresentação

1– Objetivo

2 – Introdução ao tema

3 – Explorando os textos imagéticos e das composições e poesias

4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos

5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

# APRESENTAÇÃO

## Prezados e Prezadas Educadores e Educadoras,

Estamos entregando mais um subsídio do Programa Garantia do Percurso Educativo Digno, **Olhares Multidisciplinares sobre as produções discentes**.

Este material é o resultado do tratamento das produções dos discentes da Rede Estadual de Ensino, oriundas do Projeto TAL (Tempo de Artes Literárias), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).

Como nos materiais anteriores, valorizamos a perspectiva da autoria docente e discente, da abordagem multidisciplinar e da articulação das áreas do conhecimento na efetivação das medidas adotadas por esse programa.

Vale ressaltar que este trabalho, obedecendo a metodologia de construção coletiva, não se encerra na compreensão de um manual, mas num material de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do programa, onde o principal provocador da construção do conhecimento são vocês educadores e educadoras, na relação direta com os discentes e na mediação do contexto com os conhecimentos que já detém das diversas áreas presentes no currículo da Rede Estadual de Ensino.

O resultado deste trabalho culminou da produção de 10 (dez) temas que poderão ser trabalhados juntamente com os alunos e de acordo com os princípios apontados no Módulo Didático de Referência. Esta é a forma de compreender que a aprendizagem se dá processualmente por meio da construção e/ou inter-relação dos conhecimentos que vão sendo construídos no processo educativo.

Cada tema traz em si uma perspectiva multidisciplinar e que está compreendida com os seguintes tópicos:

- Paz, violência e direitos humanos
- Discriminação, preconceito e intolerância
- Meio ambiente e aquecimento global
- Educação, profissionalização e mercado de trabalho
- Inclusão e exclusão social: estigmas do ser nordestino
- Manifestações da cultura popular
- Educação para as relações de gênero
- Dilemas da juventude e autonomia

- Educação para a diversidade e relações étnicorraciais
- Consumo e globalização

Esta coleção que chega até suas mãos, propõe uma discussão a respeito dos **olhares multidisciplinares sobre a produção discente** por meio da seguinte organização:

- Objetivo
- Introdução ao tema
- Explorando textos imagéticos, as composições e poesias
- Sugestão de atividades para exploração dos temas e textos
- Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

Convidamos vocês, pois, a aproveitarem ao máximo esse material, na perspectiva de que toda a base de construção originou-se das produções dos alunos de toda a Rede Estadual de Ensino, desafio que exigiu da equipe de produção um olhar criterioso, analítico, cuidadoso, minucioso, no sentido de articular imagens, poesias e letras das canções que se encontram nesse trabalho.

Cada produção discente, independentemente do seu ingresso nesse produto, apresenta alto valor artístico, na manifestação da subjetividade daqueles que se propuseram a compartilhar talentos, criatividade, criticidade, reflexo das representações constituintes da sociedade contemporânea.

Desejamos um bom aproveitamento do material e sucesso!



# Discriminação, preconceito e intolerância



## TEMA 2 – DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E INTOLERÂNCIA

### 1– Objetivo:

Abordar temas, questões ou problemas relacionados com preconceito, racismo, xenofobia. Tentar mostrar aos alunos qual a sensação de ser discriminado e as consequências para quem o pratica. Promover a tolerância e a empatia.

### 2 – Introdução ao tema:

Todo ser humano é universalmente igual e particularmente diferente. A igualdade universal e as diferenças particulares devem ser respeitadas. Este princípio está marcado na nossa Constituição de 1988, Carta Magna que fundamenta e torna nossa nação soberana. Na Constituição há normas e regras respeitantes à formação dos poderes públicos, forma de governo, direitos e deveres dos cidadãos etc. No art. 5º. da Constituição está registrado que *“todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição; (...).”*

Porém testemunhamos a intolerância se manifestar de diversas maneiras, pelas pessoas que parecem não ter vontade em reconhecer ou respeitar as diferenças.

O tema 2 – discriminação e intolerância – pretende discutir as várias formas de intolerância e ações discriminatórias no meio social, a exemplo do racismo, homofobia, sexismo, intolerância religiosa ou política, entre outras.

O tema em si é amplo, visto que não há uma definição clara de “discriminação”. Mesmo assim, nesse tema, pretende-se compreender essencialmente que a simples intenção de discriminar uma pessoa ou um grupo, como a rejeição de um candidato negro à vaga de diretor de uma empresa, ou uma estudante do curso de Direito que pregou, na internet, o preconceito contra nordestinos, revoltada com a vitória da primeira presidente mulher no Brasil, verifica-se uma situação de discriminação direta.

### 3 – Explorando os textos imagéticos, as composições e poesias:

Figura 1:

DIREC 14,  
Obra: *Entre a intolerância e a dialogicidade*  
Autor: *Marcelo Franco Júnior*  
Município: *Itapetinga*  
Ginásio Agro-industrial



Texto 1:

#### COISAS QUE ACONTECEM

FACE - 2009

**Autora: Gabriela da Silva Santos**

**Colégio Estadual Almirante Barroso**

**Município: Salvador / BA**

**Direc 1B - Salvador**

Mc Gabi à disposição.

Tirem suas armas, seus covardes, das mãos!

Eu vou lutar e vou vencer.

Simplesmente, Gabriela, estou no poder.

Apenas ouça e reflita no que vou te falar.

Desafiando as fronteiras, minha rima vou mandar.

Uma mina de respeito e consideração,  
expressando a verdade sem discriminação.

Você que discrimina a minha cor,  
meu modo de viver, até meu modo de cantar.

Acha que sou negra, então devo me calar? Não! Não! Não!

Minha voz é ativa, passiva e muito paciente  
com o poderoso que brinca, com o meu povo carente.

Carente de respeito e união.  
Por que rico é sempre rico e pobre é ladrão?  
Sociedade é sempre fria, calculista e insegura.  
Defeitos vão crescendo na esquina da amargura.  
Não estamos nos século XVI, século XXI, agora é minha vez.  
Não quero ser mais uma em meio à multidão.  
Quando falo desse assunto dói o coração.  
O desespero toma conta da população,  
Por que criança na rua dormindo no chão?  
Mas tenho fé em Deus que isso vai mudar.  
Só depende de você se conscientizar.  
E assim vou rimando, mostrando que isso é um sujeito.  
O predicado é o povo que merece respeito.  
Vivo, sobrevivo, vivendo o atual.  
Rap não é só pra homem, “te digo” na moral.  
O preconceito ainda existe no mundo em que vivemos.  
Fatores e setores “nos mostram” que estão morrendo, pouco a pouco,  
porque tomamos o nosso posto e a nossa posição.  
Se você tem amor a ti, então escute essa canção, escute essa canção.

Os mais favorecidos roubam o pouco que o pobre tem.  
Não somos inocentes, mas colaboramos também.      BIS  
Sociedade é sempre suja, bem-me-quer, mal-me-quer.  
Aos poucos fazemos parte desse mundo de Mané.

Passamos por dificuldades,  
mas temos a humildade de dizer que amamos o nosso lugar.  
Lágrima de tristeza não vai rolar.  
Perguntas vão surgir e cadê as respostas?  
Se ligue aí, meu irmão, agora vê se anota.  
Cadê a educação que meu povo abandonou?  
Sei que isso é importante desde o tempo de meu avô.

Esqueceram que somos seres imperfeitos de criação,  
mas tendo como um só destino: buscar a perfeição.

Não caio nesse jogo de quem gosta de sofrer.

Sou Mc Gabi e agora estou no poder.

Jovens são aliciadas até o amanhecer.

Não queira pro seu próximo o que não serve pra você.

Desconfiança, insegurança,  
coisas que nunca pensei em sentir na minha infância.

Sofrer o tempo todo, criança nunca quis.

Sonho o tempo todo em um dia ser feliz

Meu pai é negro e minha mãe é branca.

Foi por isso que nasceu, uma mina de “responsa”.

Não tenho medo do que falo, porque sou diferente.

Falo a verdade, sem precedentes.

Se você tem amor a ti, então escute essa canção.

Tenho certeza que há uma solução.

Pois tenho fé em Deus que isso vai mudar.

Pois coisas acontecem que não da pra acreditar.

Realidade que não podemos esconder.

O mundo é real, não tem proceder.

Drogas, violência, roubo e muito mais.

Menino na rua pedindo dois reais.

Cadê você, maioral?

Onde é que você “tá”?

Na hidromassagem ou no SPA?

Meu povo “tá” farto de tantas promessas que não saem do papel.

Que papel que já nem presta.

Queremos um mundo melhor, melhor totalmente.

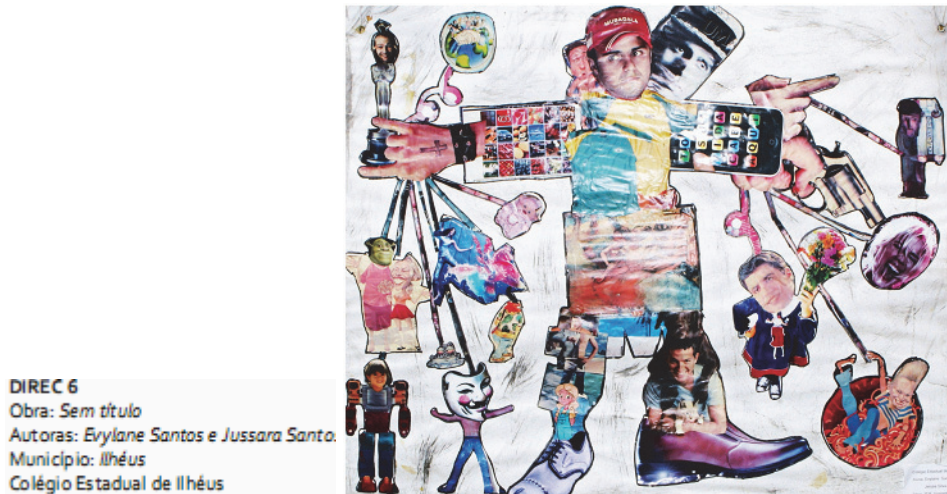
Aí, amiga, minha rima é diferente.

Agradeço a Deus pela oportunidade.

Agora se liga aí, exerça a coragem,

porque não sou miss Brasil, nem tão pouco Universo,  
mas com minha rima... Eu protesto, eu protesto.

**Figura 2:**



**Texto 2:**

## **VIDA ESCRAVA**

**TAL 2010**

**Autor: Matheus Nascimento**

**Escola João Leonardo da Silva**

**Gênero: Poesia**

**Município: Valença / BA**

**Direc: 05 - Valença**

Lá, na antiga senzala,  
Sentado no chão de barro,  
Ao olhar para a lua cheia,  
Brilham os olhos do negro escravo.

Logo as lágrimas caem no chão  
E meio da escuridão,  
Sozinho, acordado,

Pensa o escravo no sertão  
E nas aventuras do passado...

Lá, minha terra tem mais brilho,  
Minha terra tem mais cores;  
Lá, todos são felizes  
E jogam fora suas dores...  
Lá, ninguém é dependente,  
Lá, ninguém toma sermão.  
Somos todos como águia,  
Pois somos filhos do sertão.

Onde eu vivia tem caça e bananeira,  
Tem morena escura, bonita  
E a tão famosa  
Roda de capoeira!

Lá, todos se abraçam,  
Lá, todos são irmãos,  
Lá, não é como aqui,  
Onde só dá discriminação.

Lá, não há chicotadas,  
Lá, não há escravidão.  
Cada um faz seu serviço  
Sem molestar seu irmão.

Tenho orgulho de ser negro,  
Não desprezo minha cor,  
Sou amado por mim mesmo,  
Pois sei que um dia serei livre  
Pra ser feliz com meu amor.

**Figura 3:**

DIREC 3  
Obra: *Abaporu negroiro*  
Autora: *Dulcinéia dos Santos*  
Município: *Entre Rios*  
Colégio Estadual Duque de Caxias



**Texto 3:**

**GAROTO DE RUA**

**TAL 2010**

**Autor: Gilvan Ribeiro**

**Gênero: Poesia**

**Escola Estadual Antônio de Deus Seixas**

**Município: Catu / BA**

**Direc: 03 - Alagoinhas**

Discriminar um garoto é fácil

Desconfiar dele é necessário

Pobre e coitado

Não teve sorte de nascer em um palácio.

Garoto de rua

com a vida nua e crua

sobrevive numa cidade

onde é discriminado, pela sociedade.

Mora na sarjeta

E sobrevive de gorjeta

Na batalha pra ganhar o pão  
A sociedade sempre lhe dá um Não.

A luta é muito desonesta  
Para o mundo ele não presta  
E seu palácio é sempre o chão.

**Texto 4:**

**UM CAIPIRA LENDO O BRASIL**

**Autor: Agleydson Xavier Carvalho**

**Gênero: Poesia**

**Colégio Estadual Nocy Novais**

**Município: Santa Luz / BA**

**Direc: 12 - Serrinha**

Sou caipira, sim, senhor!  
Nordestino de coração  
Não estudei pra ser doutor  
Mas também sou cidadão  
Portador de uma cultura  
De raça e religião.

No meu tempo de menino  
Sofri muito preconceito  
Até a professora dizia  
Que eu não sabia falar direito  
Cresci, estudei um pouco  
E a discriminação do mesmo jeito.

Pra quem acha que o caipira



Não pode se desenvolver  
É bom prestar atenção  
Porque vai se surpreender  
O caipira lendo o Brasil  
Agora vocês vão ver.

Não podia deixar de falar  
Da nossa formação  
Uma mistura de raças  
Que deu origem a uma nação  
Cada um com seu costume  
Sua crença e tradição.

O Brasil tem uma cultura  
Bastante diversificada  
Por brancos, negros e índios  
Foi muito influenciada  
Mas não podemos dizer  
Existe cultura errada.

Cada um tem o seu jeito  
Isso enriquece a nação  
Somos frutos da diversidade  
Temos significativa variação  
Seja no modo de falar  
Ou em qualquer outra expressão.

Existem diferentes formas  
De se ler o nosso Brasil  
Mas como caipira é esperto  
E um cabra muito sutil  
Vamos fazer uma leitura

Das nossas riquezas mil.

A riqueza do Brasil  
Não é dinheiro nem poder  
Está na relação sociocultural  
Isso você pode crer  
Vamos fazer um passeio  
Para melhor entender.  
Passando na região norte  
Lá você vai encontrar  
Muitas festas populares

Entre elas, o Boi-Bumbá  
O colorido da arte indígena  
O carimbó e o siriá

Visitando o sul do Brasil  
Tem churrasco e chimarrão  
A festa da uva e a catira  
Provocam admiração  
Poncho, lenço e bombacha  
Caracterizam a região.

Centro-oeste do Brasil  
Também tem sua identidade  
A procissão do fogaréu  
Representa a religiosidade  
Danças, lendas e crenças  
Revelam a diversidade.

Chegando à região sudeste  
O Cristo Redentor está lá

Uma das sete maravilhas do mundo

E é de se admirar!

Além disso, tem o fandango

Que é uma dança popular.

Na região nordeste

Tem trio elétrico e animação

Forró, frevo, xote e xaxado

E quadrilha de São João

In memória Luiz Gonzaga

O ilustre rei do baião.

Alem disso, ainda temos

Futebol, samba e carnaval

Que identificam o Brasil

De um modo especial

É a cara do brasileiro

Em outro país não tem igual.

Essas e outras manifestações

É o que nos dá identidade

Não importa se é da roça

Ou se é de uma cidade

O importante é que todas juntas

Formam a pluralidade.

Ser caipira muitas vezes

É ser confundido com “inocente”

Inadequado, “sem cultura”

Ou pouco inteligente

É preciso mais respeito

Caipira também é gente

Gente capaz de lutar

E honrar seu travesseiro  
Mesmo entendendo a cultura erudita  
Sua cultura não nega não  
Enche o peito agora e digo:  
Sou caipira de coração.

Para o povo brasileiro  
Deixo o meu apelo aqui  
Nossa cultura é riqueza  
Precisamos nos unir  
Não deixar a tecnologia apagar  
E nossas riquezas destruir.

Xeque-mate no preconceito  
Adeus a discriminação  
Vamos lutar por um Brasil melhor  
Insistindo na união  
E respeitando as diferentes culturas  
Raízes de uma nação.

**Texto 5:**

**MEU MUNDO DIFERENTE DO SEU  
TAL 2010**

**Autora: Thayná Amanda Ferreira de Lima**

**Gênero: Poesia**

**Escola Normal de Serrinha**

**Município: Serrinha / BA**

**Direc: 12 - Serrinha**

Vivemos no mesmo mundo,  
Porém meu mundo é diferente do seu.  
Não gosto de viver seu mundo

Gosto de viver o meu.  
Não importa se sou diferente,  
Porque para mim é melhor assim:  
Ser igual a toda gente  
Seria um tédio total  
Um mundo cheio de robôs  
Fazendo e dizendo, tudo igual!  
Deixa-me ser, comande seu mundo  
Que eu comando o meu.  
Sou o que quero ser.  
Sou assim porque sei viver,  
Sou simplesmente diferente,  
Porque ser igual a toda gente  
Não tem nada a ver.  
Seu mundo é todo rosa e azul,  
O meu é preto e branco,  
Mas vivo feliz assim,  
Porque vivo a realidade  
De verdade e  
Não em um castelo de sonhos  
Com um mar de flores  
E com quadros com milhões de cores.  
Se você não gosta de mim assim,  
O problema é seu,  
Pois eu vivo a vida com emoção:  
Não sou problema do mundo e sim a solução.

**Texto 6:**

**A LUTA CONTINUA**

**TAL 2011**

**AUTOR: ERISTON PAES LANDIM**

**Gênero: Poesia**

**COLÉGIO ESTADUAL REINALDO TEIXEIRA BRAGA**

**MUNÍCIPIO: XIQUE-XIQUE / BA**

**DIREC: 21– Irecê**

Em um mundo tão preconceituoso  
Em que ninguém quer se comprometer,  
Vou defender a força do negro  
Com dedicação e prazer

É de muito tempo atrás  
Que o negro vem sendo humilhado,  
Porém são poucas as diferenças  
Do presente para o passado, mas se continuarmos lutando  
Isso um dia será mudado.

Pelas histórias que ouço  
Do tempo da escravidão  
Os negros eram sempre castigados  
Pelos feitores e seus patrões.

Hoje não tem mais chibatas,  
Surras ou perversidades.  
E os feitores, hoje em dia  
É a própria sociedade.

Que insiste em deixar o negro  
Em um regime de escravidão  
Mesmo depois de muito tempo  
De ser declarada  
A lei da abolição

Hoje alguns negros conquistaram  
O seu espaço,  
Mas a luta tem que continuar  
Para que um dia,  
Todos juntos, possamos comemorar.  
A tão sonhada e esperada  
Igualdade sócio-racial  
Que nos pode ser proporcionada,  
Que pode vir como prêmio  
É glória dessa árdua batalha.

Que foi iniciada há muito tempo  
Por grandes líderes mundiais  
Como Martin Luther King,  
Nelson Mandela  
E Zumbi dos Palmares.

Eles nos mostraram como se faz  
Agora nos resta apenas,  
Dar continuidade à luta pela paz  
Que finalmente nos libertará.

**Texto 7:**

**O PRECONCEITO**

Ôôôôôôôô Ôôôôôôôô

Diga não ao preconceito...  
Não sei onde vai parar tanto preconceito  
De pessoas insensatas  
Que não agem direito.  
Hoje estou aqui pra dizer de coração  
Somos todos iguais, se ligue, meu irmão...

Eu sou negão, e daí, não ligo não  
Essa cor da minha pele me inspirou essa canção...

Agora vou falar  
Como você deve agir  
Nesse mundo de preconceito  
Que vai deixar de existir.

Ôôôôôôôô Ôôôôôôôô  
Diga não ao preconceito...

Continue agindo assim  
Que o mundo vai mudar  
Esqueça o preconceito  
Que todos juntos vão cantar

Ôôôôôôôô Ôôôôôôôô  
Diga não ao preconceito



#### **4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos:**

- a) Faça a leitura dos textos e imagens apresentados com os alunos.
- b) Faça uma interpretação coletiva, propondo aos alunos sistematizar as informações que estão diretamente relacionadas com a discriminação e intolerância.
- c) Proponha o questionamento com os alunos sobre o que é discriminação e intolerância. Registre as respostas no quadro.
- d) Sugira um trabalho em grupo, onde os alunos deverão:
  - I. Identificar os fatores do agravamento das questões discriminatórias no Brasil, tomando como base os textos contidos nesse tema.
  - II. Pesquisa sobre o racismo, homofobia, sexismo, intolerância religiosa e política no Brasil.
  - III. A legislação atual que pune o racismo e toda forma de discriminação.
- e) Proponha a produção de cartazes dos trabalhos realizados e exposição na escola para conhecimento da comunidade escolar, inclusive com a possibilidade de agendamento de uma mesa redonda sobre o tema estudado.

#### **5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos:**

Consulte o Módulo Didático de Referência – Mapeamento e tratamento das alternativas metodológicas de produção de material didático.

<<http://www.nucleodenoticias.com.br/2010/11/02/declaracao-de-estudante-de-direito-paulista-contr-nordestinos-causa-polemica-em-redes-sociais/>>.

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm)>.

<[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/CON1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf)>.

<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Intoler%C3%A2ncia>>.

<<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/ciencia/intolerancia-e-preconceito.html>>.

<<http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/respeitar-diferencas-427108.shtml>>.

<<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/questionario-diagnosticso-racismo-532722.shtml>>.